

Documento de Requisitos Health-Watcher

Versão 1.0

Conteúdo

1	Introdução	3
1.1	VISÃO GERAL DESTE DOCUMENTO	3
1.2	CONVENÇÕES, TERMOS E ABREVIACÕES	3
1.2.1	<i>Identificação dos Requisitos</i>	3
1.2.2	<i>Prioridades dos Requisitos</i>	4
1.3	REFERÊNCIAS	4
2	Descrição geral do sistema	5
2.1	ABRANGÊNCIA E SISTEMAS RELACIONADOS	5
2.2	DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS	5
3	Requisitos funcionais (casos de uso)	6
	FORAM IDENTIFICADOS OS SEGUINTE ATORES DO SISTEMA :	6
3.1	CASOS DE USO ASSOCIADOS AO CIDADÃO	6
	<i>[RF01] Consultar informações</i>	6
	<i>[RF02] Especificar queixa</i>	7
3.2	CASOS DE USO ASSOCIADOS AO FUNCIONÁRIO	9
	<i>[RF10] Login</i>	9
	<i>[RF11] Cadastrar tabelas</i>	10
	<i>[RF12] Atualizar queixa</i>	11
	<i>[RF13] Cadastrar novo funcionário</i>	11
	<i>[RF14] Atualizar funcionário</i>	12
	<i>[RF15] Atualizar unidade de saúde</i>	13
	<i>[RF16] Mudar funcionário logado</i>	13
	<i>[RF17] Mudar funcionário logado</i>	14
4	Requisitos não funcionais	15
4.1	USABILIDADE	15
4.2	CONFIABILIDADE	15
4.3	DESEMPENHO	15
4.4	SEGURANÇA	15
4.5	PADRÕES	15
4.6	HARDWARE E SOFTWARE	16
4.7	DISTRIBUIÇÃO	16
4.8	INTERFACE COM O USUÁRIO	16
4.9	MEIO DE ARMAZENAMENTO	16

1 Introdução

Este documento especifica os requisitos do sistema da Secretaria de Saúde da Prefeitura da Cidade do Recife denominado de HEALTH-WATCHER, fornecendo aos desenvolvedores as informações necessárias para o projeto e implementação, assim como para a realização dos testes e homologação do sistema.

Para sua elaboração foi utilizada a metodologia UML (Linguagem de Modelagem Unificada).

1.1 Visão geral deste documento

Esta introdução fornece as informações necessárias para fazer um bom uso deste documento, explicitando seus objetivos e as convenções que foram adotadas no texto, além de conter uma lista de referências para outros documentos relacionados. As demais seções apresentam a especificação do sistema HEALTH-WATCHER e estão organizadas como descrito abaixo.

- **Seção 2 – Descrição geral do sistema:** apresenta uma visão geral do sistema, caracterizando qual é o seu escopo e descrevendo seus usuários.
- **Seção 3 – Requisitos funcionais (casos de uso):** especifica todos os requisitos funcionais do sistema, descrevendo os fluxos de eventos, prioridades, atores, entradas e saídas de cada caso de uso a ser implementado.
- **Seção 4 – Requisitos não funcionais:** especifica todos os requisitos não funcionais do sistema, divididos em requisitos de usabilidade, confiabilidade, desempenho, segurança, distribuição, adequação a padrões e requisitos de hardware e software.

1.2 Convenções, termos e abreviações

A correta interpretação deste documento exige o conhecimento de algumas convenções e termos específicos, que são descritos a seguir.

1.2.1 Identificação dos Requisitos

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos, seguido do identificador do requisito, de acordo com o esquema abaixo:

[nome da subseção.identificador do requisito]

Por exemplo, o requisito [Recuperação de dados.RF016] está descrito em uma subseção chamada “Recuperação de dados”, em um bloco identificado pelo número [RF016]. Já o requisito não funcional [Confiabilidade.NF008] está descrito na seção de requisitos não funcionais de Confiabilidade, em um bloco identificado por [NF008].

1.2.2 Prioridades dos Requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”.

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.
- **Importante** é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- **Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis são requisitos que podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

1.3 Referências

Documentos relacionados ao HEALTH-WATCHER e/ou mencionados nas seções a seguir:

1. Guia de Saúde, 1996, Prefeitura da Cidade do Recife, Secretaria de Saúde
2. Panfletos relativos à Secretaria de Saúde

2 Descrição geral do sistema

O sistema tem como funções receber e controlar as denúncias, notificações, além de fornecer informações importantes da Secretaria de Saúde, que sejam do interesse da população.

Permitir intercâmbio de informações com o sistema SSVS(Sistema de Vigilância Sanitária). Este intercâmbio será de imediato apenas para consultas das licenças sanitárias e em outro momento – quando o SSVS estiver implantado o módulo de Controle das Denúncias - será dado entrada automática da denúncia de competência da Vigilância Sanitária.

2.1 Abrangência e sistemas relacionados

Com a implantação do sistema HEALTH-WATCHER a Secretaria de Saúde irá melhorar consideravelmente:

- O controle das queixas (denúncias e notificações).
- Qualidade no serviço de divulgação de suas informações como campanhas de vacinação, prevenção de doenças, guia de saúde, obtenção de certidões de nascimento e óbitos e informações para obter a licença sanitária.

O sistema será controlado pela DIEVS, trocando informações com o Sistema de Vigilância Sanitária.

O cidadão acessa a Internet ou ligará para o número 1520 efetuando sua queixa ou solicitando informações sobre os serviços da Secretaria de Saúde. No caso de uma queixa, a mesma será cadastrada no sistema e encaminhada para a área competente que tomará as medidas cabíveis retornando uma posição quando concluída a análise. Esta conclusão será registrada no sistema, ficando disponível para consulta.

O produto poderá ser disponibilizado em quiosques em diversos pontos estratégicos, nos quais o próprio cidadão efetuará suas queixas e pedidos de informações.

2.2 Descrição dos usuários

O sistema HEALTH-WATCHER atenderá aos seguintes usuários :

- **Atendentes / pessoal administrativo da DIEVS**
São os servidores da Secretaria de Saúde que estão lotados na DIEVS.
- **Cidadão**
Toda e qualquer pessoa que desejar interagir com o sistema.

3 Requisitos funcionais (casos de uso)

Foram identificados os seguintes atores do sistema :

Cidadão

Toda e qualquer pessoa que desejar interagir com o sistema.

Funcionário

O servidor da Secretaria de Saúde da Cidade do Recife (Inspetores, atendentes e gerentes).

3.1 Casos de Uso Associados ao Cidadão

Os casos de uso pertinentes ao Cidadão são os seguintes :

- RF01 - Consultar Informações
- RF02 - Especificar Queixa

[RF01] Consultar informações

Este caso de uso tem como propósito possibilitar as consultas para o cidadão.

Consultar Guia de Saúde

O cidadão poderá solicitar :

- Quais as unidades de saúde que atendem determinada especialidade.
- Quais as especialidades de uma unidade de saúde.

Consultar Informações Diversas

O cidadão poderá solicitar :

- Informações sobre a queixa feita pelo cidadão:
 - ✓ Especificação da queixa.
 - ✓ Situação (ABERTA, SUSPENSA, ou FECHADA).
 - ✓ Parecer técnico.
 - ✓ Data do parecer.
 - ✓ Funcionário que realizou o parecer.
- Informações sobre doenças:
 - ✓ O que é.
 - ✓ Sintomas.
 - ✓ Manifestação.
 - ✓ Tempo de duração.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Os dados a serem consultados devem estar cadastrados no sistema

Saídas e pós condições:

- Resultado da consulta do cidadão

Fluxo de eventos principal

1. O cidadão escolhe o tipo de consulta
2. O cidadão informa dados para consulta
 - 2.1 Caso seja consulta de especialidades agrupadas por unidade de saúde, o cidadão seleciona a unidade de saúde a ser pesquisada.
 - 2.2 Caso seja consulta de unidades de saúde agrupadas por especialidades, o cidadão seleciona a especialidade a ser pesquisada.
 - 2.3 Caso seja consulta de queixas, o cidadão entra com o código da queixa.
 - 2.4 Caso seja consulta a doenças, o cidadão seleciona a doença a ser pesquisada
3. O sistema apresenta o resultado da consulta.

[RF02] Especificar queixa

Este caso de uso tem como propósito o registro de queixas. As queixas podem ser:

Queixa Animal – DVA

- Casos de apreensão de animais.
- Controle de vetores e animais sinantrópicos (roedores, escorpiões, morcegos, etc.)
- Doenças associadas ao pernilongo (dengue, filariose).
- Mau tratos com animais.

Queixa Alimentar - DVISA

- Casos de suspeita por ingestão de alimentos estragados.

Queixa diversa - DVISA

- Casos relacionados a diversos motivos, motivos estes que não têm ligações com as queixas citadas anteriormente (restaurante suspeito quanto à higiene, fossas a céu aberto, carros pipas de procedimento suspeito, etc.)

Os três tipos de queixa têm as seguintes informações em comum:

- Dados da queixa: descrição (obrigatório) e observações (opcional);
- Dados do reclamante: nome, rua, complemento, bairro, cidade, estado, cep, número do telefone e e-mail. Todas estas informações são opcionais;
- Situação da queixa (obrigatório), que pode ser: ABERTA, SUSPENSA, ou FECHADA. No registro da queixa a sua situação deve ser ABERTA;
- O sistema deve registrar a data de registro da queixa.

Além destas cada queixa tem suas informações específicas. São elas:

Queixa Animal – DVA

- Tipo de animal (obrigatório), quantidade de animais (obrigatório), data do incômodo (obrigatório);
- Rua, complemento, bairro, cidade, estado, cep e número do telefone do local de ocorrência. Todas estas informações são opcionais.

Queixa Alimentar - DVISA

- nome da vítima (obrigatório);
- Rua, complemento, bairro, cidade (ou cidade mais próxima), estado, cep e número do telefone da vítima. Todas opcionais;
- Quantidade de comensais (pessoas que comeram a comida), quantidade de doentes, número de pessoas internadas e número de óbitos. Todos obrigatórios;
- Local em que os pacientes foram atendidos, refeição suspeita. Todas opcionais.

Queixa diversa - DVISA

- Idade (obrigatório), escolaridade (opcional) e ocupação (opcional);
- Rua, complemento, bairro, cidade, estado, cep e número do telefone do local mais próximo da ocorrência da queixa. Todas estas informações são opcionais.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Nenhuma

Saídas e pós condições:

- A queixa deve estar registrada no sistema

Fluxo de eventos principal

1. O cidadão informa o tipo de queixa
2. O sistema registra o tipo, a data/hora do atendimento.
3. O sistema apresenta a tela específica para cada tipo de queixa
4. O cidadão informa os dados
5. O sistema registra a queixa (com a situação ABERTA), retornando o número da ocorrência para que o cidadão anote e possa acompanhar o andamento da mesma.

3.2 Casos de Uso Associados ao Funcionário

O funcionário necessita do login do sistema para acessar os casos de uso, que são os seguintes:

- RF10 – Login.
- RF11 – Cadastrar tabelas.
- RF12 – Atualizar queixa.
- RF13 – Cadastrar novo funcionário
- RF14 – Atualizar funcionário
- RF15 – Atualizar unidade de saúde
- RF16 – Mudar funcionário logado

[RF10] Login

Este caso de uso tem como propósito permitir o acesso do funcionário a operações restritas no sistema Health-Watcher.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Nenhuma

Saídas e pós condições:

- Senha validada pelo sistema

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário entra com o login e senha
2. O sistema verifica a senha digitada

Fluxo alternativo

No passo 2 caso a senha ou funcionário não seja válido, mostrar uma mensagem de erro.

[RF11] Cadastrar tabelas

Este caso de uso tem como propósito o cadastramento das tabelas do sistema. Para este caso de uso estarão previstas as operações de inclusão, alteração, exclusão, consulta e impressão.

As tabelas são as seguintes:

- Unidade de saúde (código da unidade, descrição da unidade).
- Especialidade (código e descrição).
- Unidade de saúde / Especialidade (unidade de saúde e especialidade).
- Funcionário (login, nome e senha).
- Tipo de doença (código, nome, descrição, manifestação e duração).
- Sintoma (código e descrição).
- Tipo de doença / Sintoma (tipo de doença e sintoma).

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Dados atualizados nas tabelas

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário escolhe a opção para cadastrar (inserir/atualizar) uma das tabelas.
2. O funcionário informa os dados.
3. O sistema registra a informação.

[RF12] Atualizar queixa

Este caso de uso tem como propósito realizar a atualização do andamento de uma queixa.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- A queixa deve estar cadastrada e com a situação ABERTA.
- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Queixa atualizada no sistema e com a sua situação FECHADA.

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário ativa opção para atualizar queixa
2. O sistema solicita o número da queixa
3. O sistema mostra o código da queixa e seu tipo.
4. O funcionário dá o parecer da queixa
5. O sistema atualiza o parecer da queixa e a informação do funcionário que deu o parecer

[RF13] Cadastrar novo funcionário

Este caso de uso tem como propósito permitir o cadastramento de novos funcionários no sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Novo funcionário cadastrado no sistema.

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário entra com as seguintes informações do novo funcionário:
 - ✓ Nome
 - ✓ Login
2. Senha (com campo especial para confirmação)
3. O funcionário confirma a inserção.
4. O sistema cadastra os dados do novo funcionário.

Fluxo alternativo

No passo 2 caso algum dos dados não tenha sido informado, mostrar uma mensagem de erro.

[RF14] Atualizar funcionário

Este caso de uso tem como propósito permitir a atualização de dados do funcionário no sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Informações do funcionário atualizadas no sistema.

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário ativa a opção atualizar funcionário
2. O funcionário entra com as suas informações para atualização:
 - ✓ Nome
 - ✓ Nova senha (com campo extra para confirmação)
 - ✓ Senha atual
3. O funcionário confirma a atualização.
4. O sistema atualiza os dados do funcionário.

Fluxo alternativo

No passo 3 caso algum dos dados não tenha sido informado o nome ou a senha atual, mostrar uma mensagem de erro.

[RF15] Atualizar unidade de saúde

Este caso de uso tem como propósito permitir a atualização de dados da unidade de saúde no sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Informações da unidade de saúde atualizadas no sistema.

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário ativa a opção atualizar unidade de saúde.
2. O funcionário entra com o código da unidade de saúde a ser atualizada.
3. O sistema mostra os dados da unidade de saúde.
4. O funcionário modifica os dados necessários.
5. O funcionário confirma a alteração.
6. O sistema atualiza os dados da unidade de saúde.

Fluxo alternativo

Nos passos 2 e 3, caso algum dos dados não tenha sido informado, mostrar uma mensagem de erro.

[RF16] Mudar funcionário logado

Este caso de uso tem como propósito permitir que outro funcionário se “logue” no sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Primeiro funcionário deslogado e novo funcionário logado no sistema.

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário ativa a opção mudar funcionário logado.
2. O sistema exibe a tela de login. A partir daqui o fluxo principal e secundários seguem o mesmo fluxo do [RF10] Login.

Fluxo alternativo

No passo 2 caso a senha ou funcionário não seja válido, mostrar uma mensagem de erro.

[RF17] Mudar funcionário logado

Este caso de uso tem como propósito permitir que outro funcionário se “logue” no sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Entradas e pré condições:

- Funcionário logado no sistema.

Saídas e pós condições:

- Primeiro funcionário deslogado e novo funcionário logado no sistema.

Fluxo de eventos principal

1. O funcionário ativa a opção mudar funcionário logado.
2. O sistema exibe a tela de login. A partir daqui o fluxo principal e secundários seguem o mesmo fluxo do [RF10] Login.

Fluxo alternativo

No passo 2 caso a senha ou funcionário não seja válido, mostrar uma mensagem de erro.

4 Requisitos não funcionais

4.1 Usabilidade

O sistema deve ter uma interface de fácil utilização, visto que o sistema pode ser utilizado por qualquer pessoa que tem acesso a Internet.

O sistema deve ter um HELP on-line para ser consultado por qualquer pessoa que acesse o sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.2 Confiabilidade

O sistema deve estar disponível 24 horas por dia durante os 7 dias da semana. Por não ser um sistema crítico, o sistema poderá ficar fora do ar até que seja corrigida alguma falha que possa ocorrer.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.3 Desempenho

O sistema deve prover acesso a 20 usuários simultaneamente.

O tempo de resposta não deve ultrapassar 05 segundos por acesso.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.4 Segurança

O sistema deve utilizar algum protocolo de segurança para envio de dados pela Internet.

Para ter acesso aos recursos de registro das queixas, o usuário deve estar habilitado pelo controle de acesso ao sistema.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.5 Padrões

O sistema deve ser desenvolvido dentro dos padrões estabelecidos pela Emprel, responsável pelas normas de padronização de sistemas da Prefeitura da Cidade do Recife.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.6 Hardware e software

A seguir estão relacionados os hardwares e softwares a serem utilizados para o funcionamento do sistema.

SOFTWARE

- Uma Licença de uso do Microsoft Windows para a estação de trabalho

HARDWARE

- Um microcomputador Pentium III , com 256 Megas de Memória, Placa de rede 3Com 10/100. Este equipamento será utilizado como estação de trabalho para a atendente.

4.7 Distribuição

O sistema deve ser capaz de ser executado em máquinas diferentes. Por exemplo, o núcleo do sistema pode estar sendo executado em uma máquina e os servlets em outra.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.8 Interface com o usuário

A interface com o usuário deve ser implementada em servlets.

Prioridade: Essencial Importante Desejável

4.9 Meio de armazenamento

O sistema deve ser passível de extensão no que se refere ao meio de armazenamento, podendo, por exemplo, serem usados arrays ou diferentes bancos de dados (MySQL, Oracle, etc)

Prioridade: Essencial Importante Desejável